



## FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO E PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DE CANDIDATOS AO CURSINHO DESAFIO

Marcos Antonio Marton Filho<sup>1</sup>  
Silvana Artioli Schellini<sup>1</sup>  
Lídia Raquel de Carvalho<sup>2</sup>

### RESUMO

Os cursinhos são considerados promotores de inclusão social e exercem importante papel no contexto da Extensão Universitária da UNESP. O principal objetivo desses cursinhos é oferecer subsídios teóricos a alunos de baixa renda para aumentar-lhes as chances de ingressar no ensino superior ou em cursos profissionalizantes. Os vários anos de existência, assim como os crescentes investimentos em capacitação e infraestrutura, firmaram e deram maior visibilidade a essas instituições de ensino, com consequente aumento da procura por alunos oriundos de diversos segmentos sociais. Dessa forma, o acesso dos alunos mais carentes a esses cursinhos pode vir a ficar prejudicado, dada sua formação prévia insuficiente para concorrer à vaga. A equipe do Cursinho Desafio, o cursinho ministrado por alunos da Faculdade de Medicina de Botucatu, desenvolveu uma ferramenta, traduzida por um aplicativo *on-line*, para auxiliar na avaliação do perfil socioeconômico dos candidatos a esse cursinho. O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de relatar os resultados obtidos. Dos 733 inscritos no processo de ingresso ao Cursinho Desafio, foram avaliados 472 candidatos. Verificou-se grande procura do projeto por alunos de maior renda, demonstrando a necessidade de incluir o quesito socioeconômico no processo seletivo para o projeto, a fim de atingir com eficiência os alunos que realmente mais necessitam participar deste projeto de extensão.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Inclusão social. Curso preparatório ao vestibular. Medicina. UNESP.

## EVALUATION TOOL AND SOCIO-ECONOMIC PROFILE OF CANDIDATES FOR THE 'CURSINHO DESAFIO'

### ABSTRACT

The "cursinhos" have an important role in the Continuing Education at UNESP. Their main goal is to provide theoretical support to low-income students in order to help them enter university or technical professional courses. The growing investment in this project, mainly in pedagogical training and infrastructure, has attracted students from various social groups. Thus, the poor students' vacancies to these preparatory courses might be taken by students who don't come from low-income families. This study traced the socio-

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP

<sup>2</sup> Instituto de Biociências de Botucatu - UNESP



economic profile of 472 out of 733 who have applied for vacancies through online applications. The result shows the importance of considering the social-economic information in the selection of the candidates, if poor students are to benefit from this program.

**Keywords:** University Extension. Social Inclusion. Vestibular preparatory course. Medicine. UNESP.

## **HERRAMIENTA DE EVALUACIÓN Y PERFIL SOCIOECONÓMICO DE CANDIDATOS PARA EL CURSINHO DESAFIO**

### **RESUMEN**

Los “cursinhos” desempeñan un papel importante en el contexto de la Extensión Universitaria de la UNESP, ya que su principal objetivo, proporcionar un apoyo teórico a los estudiantes de bajos ingresos, con el objetivo de facilitar el ingreso en la Educación superior o Educación Técnica. Las crecientes inversiones en el proyecto han tenido como resultado mayor capacitación e infraestructura, como consecuencia han atraído la demanda de diversos grupos sociales, y por lo que se corre el riesgo de perder el foco de estos cursos de preparación. El equipo de preparación para el Vestibular de la Facultad de Medicina de Botucatu desarrolló una herramienta en línea, para trazar el perfil socio-económico de 472 candidatos de los 733 inscritos en el proceso, por solicitud (en línea). Como resultado se ha verificado una gran demanda para el proyecto por estudiantes de familias de ingresos altos, lo que demuestra la necesidad de incluir este ítem en el proceso de selección socio-económica para el proyecto.

**Palabras-clave:** Extensión universitaria. Inclusión social. Curso de preparación para vestibular. Medicina. UNESP.

### **INTRODUÇÃO**

Criado em 2000, ano em que se matricularam 30 alunos, o Cursinho Desafio é um projeto de extensão universitária ligado à Pró-Reitoria de Extensão da UNESP e mantido com bolsas de estudo. Trata-se de um curso pré-vestibular ministrado por alunos da Faculdade de Medicina.

Como o Cursinho Desafio foi crescendo ano a ano, em decorrência da estruturação crescente das atividades desenvolvidas, outros cursinhos, de mesma natureza, também foram criados em várias Unidades Universitárias da UNESP, tendo a Pró-Reitoria de Extensão reconhecido sua importância e os considerado um dos seus principais projetos.

No ano de 2008, os Cursinhos da UNESP, pioneiros no segmento, já estavam em franca evolução, com número expressivo de alunos e obtendo aprovação de considerável



quantidade de alunos para o ensino público superior, assim como para cursos profissionalizantes. Nessa época, os Cursinhos da UNESP tiveram seu papel reconhecido também pelo Governo do Estado de São Paulo, que os avaliou como promotores de inclusão social de alunos menos favorecidos por auxiliá-los no acesso ao ensino superior. A Pró-Reitoria de Extensão da UNESP formalizou, então, parceria com o Governo do Estado de São Paulo, fortalecendo ainda mais o Projeto, que se institucionalizou na Universidade. Estabelecem-se, a partir de então, objetivos muito claros para o projeto, todos acordantes no sentido da promoção social por meio da educação.

Assim, o Cursinho Desafio, já em grande progresso, recebeu investimentos em infraestrutura, aumentou seu número de vagas e qualificou mais seu corpo docente. Tendo aprimorado sua proposta de ensino, fez-se reconhecer ainda mais na Universidade e no município de Botucatu, o que resultou imediatamente num grande aumento do número de alunos interessados em ingressar no Cursinho.

Entretanto, se considerado que, desde o início, o alvo principal do Cursinho Desafio são os alunos carentes, sobretudo os integrantes das camadas menos favorecidas em recursos financeiros da sociedade regional, impõe-se crescente necessidade de caracterizar o público que procura o Cursinho Desafio quanto ao quesito socioeconômico, a fim de propor mecanismos que tornem efetivo o papel social do projeto.

## OBJETIVO

Tendo em vista a relevância da atividade extensionista e o papel social do projeto, foi necessário criar um mecanismo de avaliação do perfil socioeconômico dos candidatos para melhor identificar a clientela. A ferramenta para essa avaliação foi um Questionário Socioeconômico, disponível *on-line*, aplicado aos candidatos do processo seletivo do Cursinho Desafio.

O presente estudo teve por objetivo avaliar a aplicação e os resultados obtidos por meio desse Questionário Socioeconômico como instrumento para o processo classificatório dos candidatos ao ingresso no Cursinho.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### *Elaboração do Questionário*

O Questionário Socioeconômico objeto desta avaliação foi elaborado sob orientação de assistentes sociais do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu. Contém questões de múltipla escolha, por meio das quais o candidato se enquadrava em determinado grupo de acordo com os diversos quesitos verificados. Não havia possibilidade de adicionar informações pessoais.

As respostas, que compuseram um banco de dados informatizado, lançado em Planilha Excel e resumido em gráficos, permitem a análise do perfil socioeconômico do público que se candidata ao Cursinho Desafio.



O questionário verifica indicadores gerais e específicos dos pais ou responsáveis e do alunado. Tais verificadores são os seguintes: estado civil, número de filhos, local de residência (se Município ou entorno), situação da casa onde mora (alugada, própria, financiada), irmãos menores de idade residentes na mesma casa, irmãos que estudam fora, situação de empregabilidade do pai ou responsável pela família e do candidato a aluno, fonte de renda, caso o aluno trabalhe, qual seria o número de horas, pai e/ou mãe ausentes, bens da família, gastos com saúde, renda *per capita*, ano de conclusão do ensino médio, tipo de escola em que cursou ensino médio e frequência anterior em cursos pré-vestibulares.

### *Ambiente on-line*

Os processos seletivos do Cursinho Desafio contam com inscrições inteiramente *on-line* desde o ano de 2008. Aproveitando esse ambiente, com apoio do Serviço Técnico de Informática e do NEAD.TIS (Núcleo de Educação a Distância e Tecnologia da Informação em Saúde) da FMB, o questionário foi aplicado em programa desenvolvido na Unidade.

O questionário aqui analisado, cujo aplicativo possui questões de múltipla escolha e elabora relatório final com os percentuais de resposta, foi apresentado e proposto para os candidatos ao curso extensivo nos meses de dezembro de 2009 e janeiro de 2010, período concomitante ao das inscrições ao processo seletivo.

Todos os candidatos foram submetidos ao questionário, embora o preenchimento dos dados não fosse obrigatório para a efetiva inscrição no processo seletivo, pois a Avaliação Socioeconômica, ainda em estudo, não tinha por finalidade uma pontuação, sendo facultada ao sujeito da pesquisa a possibilidade ou não de participação, sem qualquer tipo de prejuízo.

## RESULTADOS

O Processo Seletivo contou com 733 inscritos, dos quais 635 (86,6%) abriram o questionário e 472 (64,4%) aderiram ao aplicativo. É preciso ressaltar, no entanto, que questionários não devem ser extensos, enfadonhos, desinteressantes, motivos que poderiam levar os sujeitos da pesquisa a não se interessarem em respondê-los ([GÜNTER, 2003](#)).

Os dados mostram que o aluno que procura o Cursinho Desafio é predominantemente solteiro (86%); sem filhos (84,5%); reside no município de Botucatu e mora com a família (72,5%); mora em casa própria (61%); não tem irmãos menores de 18 anos (60,8%); não tem irmãos que estudam fora (78,8%); o pai ou responsável não se encontra desempregado (78,8%); não trabalha e recebe ajuda da família (50%) ou trabalha e é uma das fontes de renda da família (40,3%); trabalha em período integral (39,4%); tem pai e mãe presentes (66,3%); a família possui carro (62,1%), moto (15,7%), terreno (9,1%), imóvel para aluguel (4,4%), chácaras (0,2%) e sítios (1,1%); não tem despesa com saúde (46,4%) ou tem despesa de até 10% da renda (35,2%). A distribuição



da renda *per capita* informada é de até 0,5 salário mínimo (10,8%), de 0,51 a 1,0 (16,7%), de 1,1 a 2,0 (29,4%), de 2,1 a 3,0 (23,5%), de 3,1 a 4,0 (9,5%), acima de 4,0 (6,6%). Quanto à escolaridade, o aluno que procura o Cursinho Desafio concluiu o ensino médio em 2009 (40%); cursou o ensino médio somente em escolas públicas (80,7%); e nunca frequentou curso pré-vestibular anteriormente (72,9%) (Gráfico 1).

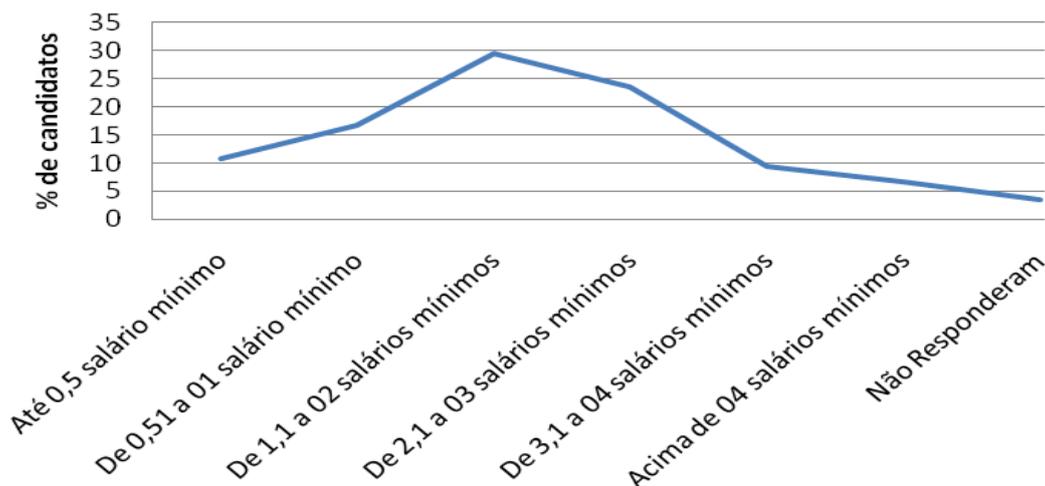


Gráfico 1. Distribuição de renda per capita dos candidatos.

A distribuição dos candidatos a alunos do Cursinho Desafio com relação à renda *per capita* e frequência anterior a cursos pré-vestibulares está apresentada na Tabela 1, onde se pode observar que alunos de maior renda *per capita* apresentam maior prevalência de não frequência anterior a cursos pré-vestibulares, apesar de predominarem os que nunca frequentaram cursinhos em todas as classes de renda.

Tabela 1. Distribuição de frequências de inscritos segundo renda per capita e frequência anterior em cursos pré-vestibular.

Renda per Capita	Frequência				Total	
	Não		Sim		Nº	%
	Nº	%	Nº	%		
Até 0,5 salário	37	72,6	14	27,4	51	100,0
De 0,51 a 01 salário	64	81,0	15	19,0	79	100,0
De 1,1 a 02 salários	102	73,4	37	26,6	139	100,0
De 2,1 a 03 salários	71	64,0	40	36,0	111	100,0
De 3,1 a 04 salários	35	77,8	10	22,2	45	100,0
Mais de 04 salários	27	87,1	04	12,9	31	100,0
Total	336	73,7	120	26,3	456	100,0

$$\chi^2=10,9 \quad p=0,05$$



**Tabela 2.** Distribuição de frequências de inscritos segundo renda per capita e tipo de escola que cursou.

Renda per Capita	Frequência								Total	
	Pública e Particular		Somente Particular, com bolsa		Somente Particular, sem bolsa		Somente Pública			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Até 0,5 salário	0	0,0	1	2,0	2	3,9	48	94,1	51	100,0
De 0,51 a 01 salário	5	6,4	4	5,1	3	3,9	66	84,6	78	100,0
De 1,1 a 02 salários	6	4,4	7	5,0	6	4,4	119	86,2	138	100,0
De 2,1 a 03 salários	5	4,5	8	7,2	8	7,2	90	81,1	111	100,0
De 3,1 a 04 salários	4	8,9	4	8,9	4	8,9	33	73,3	45	100,0
Mais de 04 salários	2	6,8	2	6,7	7	23,3	19	63,3	30	100,0
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>4,9</b>	<b>26</b>	<b>5,7</b>	<b>30</b>	<b>6,6</b>	<b>375</b>	<b>82,8</b>	<b>453</b>	<b>100,0</b>

$$\chi^2=25,9 \quad p=0,04$$

A distribuição de frequência dos inscritos no processo qualificativo para ingresso no Cursinho Desafio com relação à renda per capita e escolas frequentadas durante o processo de formação do alunado, mostra mais uma vez ser evidente que rendas maiores estão relacionadas com história acadêmica em escolas particulares (Tabela 2), sendo possível, pois, inferir que alunos de baixa renda podem precisar de mais anos de curso pré-vestibular para suprir as carências educacionais pelas quais passaram.

## DISCUSSÃO

Pesquisas de opinião usando questionários são muito comuns em nosso meio. Essa é uma forma pouco onerosa, que pode influenciar na tomada de decisão de gestores e pode ser importante para o desenvolvimento de atividades sociais ([MINAYO; SANCHES, 1993](#)).

Os questionários devem ser elaborados de forma a propiciar precisas e que realmente sejam pertinentes aos objetivos da pesquisa. Nesse sentido, a participação das assistentes sociais do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu, profissionais que trabalham com classificação socioeconômica em sua atividade diária, foi essencial na seleção e forma de apresentar os verificadores.

A aplicação *on-line* facilita sobremaneira diversos aspectos da pesquisa. Por exemplo, quanto ao fator “gastos com a pesquisa”, a aplicação *online* dispensa a necessidade de se imprimir o material, dispensando os gastos com tinta e papel. Além

disso, o sistema desenvolvido pelo NEAD-TIS permite que os dados sejam computados automaticamente, facilitando em muito a organização dos mesmos.

Uma prova de que a ferramenta é interessante foi a qualidade das respostas recebidas. Houve importante adesão voluntária dos inscritos ao aplicativo (64,4%). Os 98 candidatos que não abriram o questionário apontam para uma falha na proposta, já que, durante a inscrição *on-line*, a abertura da janela do aplicativo do questionário não foi automática e permitia ao aluno ignorar por motivos vários a presença desse aplicativo. O percentual de 64,4% de respondentes permite dizer que a caracterização da população foi adequada, já que constitui mais que metade da população.

O aplicativo também evidenciou grande procura do Cursinho Desafio por alunos de diversas camadas da sociedade, inclusive das mais abastadas.

Em 2009, a opção foi por atribuir 20% da nota final do Processo Seletivo à Avaliação Socioeconômica. Em 2010, conforme Edital publicado no mesmo Processo em que se realizou o presente estudo, graças à experiência acumulada pelo Cursinho Desafio, a opção foi por um peso de 30% na nota final. Essa decisão favorece os alunos mais necessitados. Entretanto, se fossem ser avaliados alguns índices como aprovação em processos seletivos ao final do preparo oferecido pelo Cursinho Desafio, a escolha dos mais abastados poderia resultar em melhores índices de aprovação. Como este não é o objetivo de existência do nosso Cursinho, mas, sim, trabalhar pela inclusão social e lutar pelos menos favorecidos, considera-se que o critério estabelecido está em consonância com o que se julga necessário.

O número crescente de candidatos fortalece a necessidade de se verificar o perfil do aluno que ingressa no Cursinho Desafio. A avaliação pertinente, adotando-se peso atribuído ao quesito socioeconômico no processo seletivo mostra o quanto a curva estatística pode favorecer os que mais necessitam desse tipo de benefício.

Além disso, a correlação apontada por  $p < 0,05$  em ambas as tabelas (1 e 2) indica que alunos de maior renda não frequentaram cursinho anteriormente, sendo esse seu primeiro ano em curso pré-vestibular, enquanto que alunos de menor renda já passaram por curso pré-vestibular anteriormente. Maior renda está relacionada à história acadêmica em escolas particulares, permitindo inferir que alunos de baixa renda precisam de mais anos de curso pré-vestibular para suprir as carências educacionais por que passaram, apontando a necessidade de manter os alunos mais anos no curso pré-vestibular.

Os dados coletados neste estudo apontam ainda que o perfil dos habitantes da cidade de Botucatu não é o de pobreza extrema, já que menos de 15% deles se enquadram nas classes D e E de poder de compra. Muitas famílias possuem renda *per capita* baixa, a despeito de possuírem bens como motos, carros, habitarem em casas próprias, mesmo que pequenas. Reforça esse perfil o fato de Botucatu não possuir muitos moradores de rua ou favelas.

## CONCLUSÃO

É importante ressaltar que a ferramenta desenvolvida e utilizada no presente estudo, isto é, o Questionário Socioeconômico aplicado *on-line* aos candidatos a ingresso



no Cursinho Desafio, permitiu avaliar a situação socioeconômica dos candidatos a ingressantes no Cursinho Desafio, mostrando-se de fácil aplicação e de interpretação rápida e, portanto, pode ser considerado ferramenta útil à coordenação do projeto para fornecer subsídios classificatórios. O banco de dados constituído mostrou, por exemplo, dissonância entre os objetivos traçados pelo projeto e o público que o procura, indicando a necessidade de mecanismos de correção das disparidades apontadas.

Dessa forma, consideramos que o Questionário Socioeconômico é útil como ferramenta de classificação dos interessados no ingresso a cursinhos pré-vestibulares destinados a alunos de baixa renda.

## REFERÊNCIAS

[GÜNTER, H.](#) **Como elaborar um questionário**. Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental, 2003. (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, nº 01). 35 p.

[MINAYO, M. C. S.;](#) [SANCHES, O.](#) Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262, jul./set. 1993.